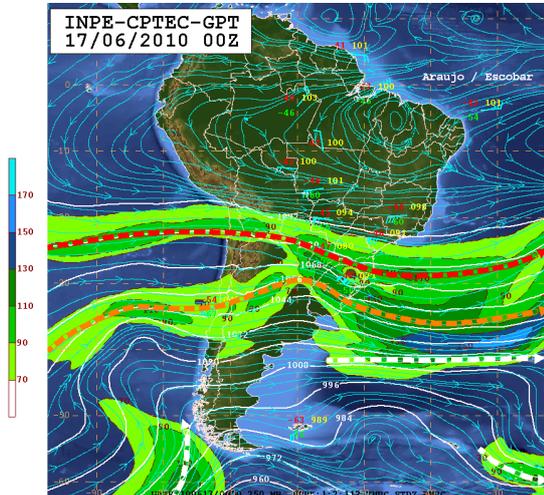


Análise Sinótica

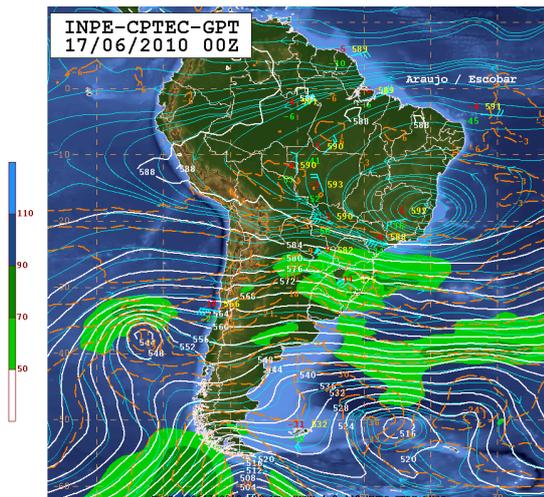
17 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



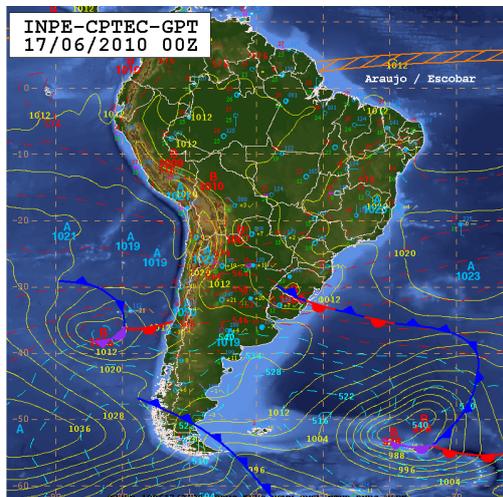
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (17/06), nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre nosso continente a norte de 20S com um centro por volta de 5S/45W sobre o MA, de onde se estende uma crista, cujo eixo está nas proximidades do paralelo 10S, e abrange até áreas do Pacífico. Conseqüentemente, predomina um fluxo de nordeste bastante difluente principalmente no extremo norte do Brasil, entre norte do PA, do AM, no AP e em RR. Este padrão em altitude acaba modulando a convecção associada a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e intensificando a convecção entre o Atlântico, AP e norte do PA como pode ser observado na imagem de satélite. O Jato Subtropical (JST), atua entre o Pacífico e o Atlântico, sendo que nas proximidades da costa do Chile sua curvatura é ciclônica. Também, um ramo norte do Jato Polar (JPN) se combina como JST. O ramo sul do Jato Polar (JPS) tem um pequeno ramo combinando com o JPN e JST ao longo de 40S, aproximadamente. Ressalta-se que o escoamento apresenta vários cavados entre 20S e 60S entre o Atlântico e o Pacífico resultado de uma atmosfera bastante baroclínica, diferente dos dias anteriores onde havia um bloqueio no Atlântico oeste/sudoeste.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (17/06), observa-se a persistência de uma ampla área anticiclônica sobre o centro-norte do continente com centro por volta de 18S/41W no nordeste de MG. A compressão adiabática causada por este sistema inibe a formação de nuvens e eleva a temperatura no decorrer do dia e levando em conta a época do ano, por outro lado, a falta de nebulosidade favorece a perda radiativa durante a noite o que causa madrugadas frias e nevoeiros. Um cavado frontal é observado entre o Atlântico e o sul da Província de Buenos Aires, na Argentina, sendo que há um Vórtice Ciclônico (VC) localizado em 52S/45W. Nessa circulação nota-se ventos fortes entre o RS e o centro desse VC e a temperatura atinge -11C sobre o RS. Outro VC é verificado nesta análise e atua sobre o Pacífico em torno de 37S/83W, e tem associado uma frente fria em superfície.

Superfície

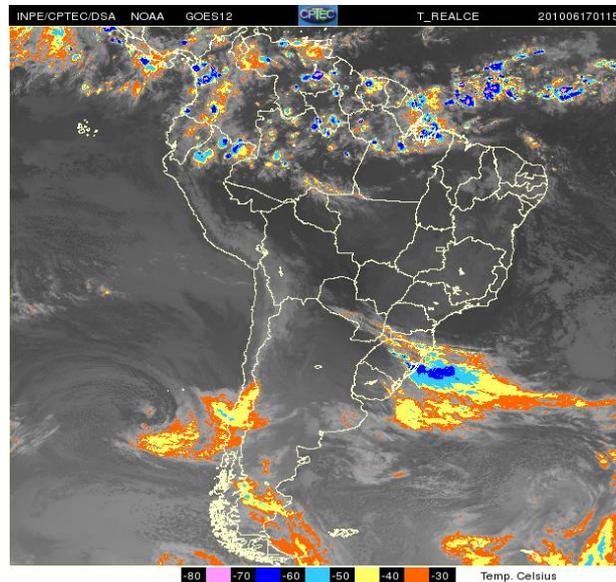


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (17/06), há uma frente estacionária entre o sul e oeste do RS que adquire características fria no Atlântico até um ciclone de 978 hPa em oclusão localizado em torno de 51S/40W. Nota-se forte gradiente de pressão nessa área oceânica. Entre o norte da Argentina, Bolívia e Paraguai nota-se uma área de baixa pressão de 1007 hPa. Na Argentina o predomínio é de uma alta pressão pós-frontal de 1019 hPa, que deixa a região com pouca nebulosidade e fria. Entre o Sudeste e o Centro-Oeste do Brasil o predomínio da circulação é anticiclônico com uma crista e valor pontual de 1020 hPa no nordeste de MG. Esse sistema contribui para a baixa umidade do ar, a temperaturas baixas durante a noite e a ausência de ventos em grande parte dessa área. No litoral do Nordeste há um cavado invertido que contribui para a convergência de umidade do oceano para o continente, provocando muita nebulosidade e chuva entre o agreste e o litoral desses Estados. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), começa a se configurar a leste do Sul e do Sudeste, onde apresenta um valor pontual de 1023 hPa em torno de 28S/39W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se alongada meridionalmente e apresenta um núcleo de 1039 hPa por volta de 52S/95W. Associado a esta alta, observa-se pulsos de alta entre 20 e 30S onde nota-se o valor pontual de 1021 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 3N e 7N no Atlântico e no Pacífico por volta de 7N e 10N. O posicionamento deste sistema, auxilia na convecção entre o AP e PA.



Satélite

17 June 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias o calor e a alta umidade do ar provocarão pancadas de chuva em grande parte da Região Norte. No norte e nordeste da Região Nordeste os ventos vindos do oceano favorecerão a ocorrência de chuva. No nordeste desta região, entre RN e AL a instabilidade é reforçada pela presença de um canal de umidade, que diminuirá no sábado (19/06), mas ainda há chance de acumulados de chuva significativos, tanto nesta quinta-feira (17/06) quanto na sexta-feira (18/06). No interior do continente o anticiclone em 500 hPa persistirá, e estará associado a massa de ar seco que atuará entre o Centro-Oeste, Sudeste, sul do Norte e em parte do Nordeste. Por isso haverá predomínio de sol na parte central do Brasil e baixa umidade relativa do ar. Hoje (17/06), o sistema frontal que atuou no dia anterior sobre o RS já estará bem deslocado do continente e haverá a formação de uma onda frontal no Atlântico, que ainda instabilizará o norte e litoral desse Estado, além de áreas de SC e do PR, mas que logo se deslocará para sudeste no oceano. Na sexta-feira (18/06), haverá a passagem de cavados entre norte da Argentina e a Região Sul que provocará chuva forte no RS, Uruguai e Província de Buenos Aires. Este cavado se alinhará a um sistema frontal no Atlântico que avançará pelo RS no sábado (19/06), provocando forte instabilidade. Para 48h de previsão (dia 18), o modelo GFS apresenta acumulados de chuva significativos para o centro-norte do RS, enquanto o modelo ETA20 mostra mais chuva para o sul e sudoeste do RS e no Uruguai, pois nesse dia começam a ter discrepâncias no campo de pressão com o ETA adiantando uma baixa pressão a leste de Mar del Plata, por isso a previsibilidade deve ser baixa desses modelos neste dia para esta área.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

